



**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE  
2022**

## **Relatório de Atividades de 2022**

A Associação Rafeirosos, também designada por Rafeiros SOS, trabalha voluntariamente desde 2014 para cumprir a missão a que se propôs aquando a sua criação:

- Resgate e tratamento de animais errantes e animais em risco de abandono, a fim de, sempre que possível, serem encaminhados para adoção responsável;

- Prevenção da sobrepopulação de animais errantes/animais de companhia em contextos financeiramente desfavoráveis.

A associação atua no concelho da Amadora, embora possa alargar a sua área de atuação à Grande Área Metropolitana de Lisboa caso seja urgente e necessário.

A Associação enfrenta, desde sempre, dois desafios fundamentais:

- A obtenção dos recursos financeiros necessários para o desempenho das suas atividades (alimentação específica, produtos de higiene e desinfeção, despesas veterinárias, renda, água e luz do abrigo; etc.)

- A manutenção de uma equipa de voluntários capaz de fazer face às necessidades de higienização e desinfeção do espaço, tratamento e transporte de animais, administração de medicação, realização de atividades de angariação de fundos, tarefas de coordenação, contabilidade, etc.

A Associação encontra-se registada da DGAV como Alojamento de Animais de Companhia sem Fins Lucrativos com o número de Registo PT 3 036 SFL A.

O ano de 2022 trouxe desafios acrescidos dado o contexto mundial e em particular a inflação e escalada de preços que atualmente se vivencia.

No presente relatório descrevemos o que a Rafeiros SOS concretizou durante o ano de 2022.

### **1. Resgate, tratamento e encaminhamento para adoção de animais em risco.**

O objetivo principal é sempre o acolhimento e reabilitação do animal, a fim de ser encaminhado para adoção responsável.

No que diz respeito aos felídeos, no ano de 2022 tivemos 105 felídeos admitidos. Um número menor em relação ao ano anterior uma vez que por indicação do ICNF, as admissões foram suspensas de Setembro a 31 Dezembro 2022.

No que diz respeito aos canídeos, verificaram-se 21 admissões (inclui ninhadas). Não dispondo de abrigo para cães, estes ficam sobretudo em FAT (Família de Acolhimento Temporário) ou em hotel até serem adotados.

As adoções (canídeos e felídeos) totalizaram 120.

Os animais são entregues aos novos tutores obrigatoriamente, chipados; são ainda desparasitados, iniciada a primo-vacinação (felídeos) e/ou vacinação obrigatória por lei (anti-rábica nos canídeos); os testes FIV/FELV

não são obrigatórios e somente realizados a animais adultos aquando da admissão ou juvenis que permaneçam em recinto aberto no Abrigo.

Caso tenham idade para tal, os animais são ainda entregues para adoção esterilizados.

No início de 2022 (1º semestre) verificou-se nova quebra nas cadeias de abastecimento de vacinas pelo que a primo-vacinação nalguns casos foi atrasada ou perdida, tendo que se reiniciar.

Desta forma, acabou por se tornar necessário repetir o esquema vacinal de vários animais e/ou serem entregues para adoção sem o mesmo estar concluído.

Em relação aos animais recolhidos ao longo do ano 2022, denotou-se uma dilatação no quadro temporal de gatas-mães com ninhadas, gatas prenhas em final de gestação e gatos bebés sem mãe. Essencialmente, não houve um período “fixo” para as ninhadas, tendo as mesmas sido admitidas praticamente ao longo de todo o ano.

O número de animais abandonados – que aparentavam ter estado anteriormente em contexto familiar – aumentou igualmente este ano, cumulativamente com os apelos para admitir animais cujos tutores haviam falecido ou dado entrada em lares.

## **2. Programa CED/RED - Esterilizações e Capturas**

Uma das principais formas de mitigar o aumento de animais em risco é através do controlo da sobrepopulação das colónias de gatos. O programa consiste na captura do animal, na sua esterilização, recobro e posterior devolução à sua colónia (havendo casos em que, por o animal se revelar dócil, é encaminhado para adoção, o mesmo se passando com crias em idade de socialização que demonstrem potencial para sociabilização).

Trata-se de um processo com uma logística complicada, sobretudo para uma associação que se baseia exclusivamente no voluntariado e não dispõe de quaisquer ajudas oficiais; começando na própria captura, que exige grande disponibilidade; vagas para esterilização nos veterinários parceiros, espaço no recobro e disponibilidade de voluntários para esse fim.

Neste momento a Associação tem duas voluntárias experientes que se dedicariam a este programa.

A obrigatoriedade de microchip em todos os animais de companhia incluindo os errantes, traz novos desafios ao Programa uma vez que a Associação não dispõe de protocolo firmado; assim sendo, o programa encontra-se suspenso, tendo as devidas diligências sido encetadas no sentido de o formalizar com a brevidade possível.

São inúmeros os apelos para intervenção junto de animais silvestres e assilvestrados a necessitarem de tratamento veterinário. Uma vez que este foi sempre um desafio, no ano de 2022 foi criado um grupo de trabalho com a supervisão destas voluntárias e da Direção, de forma a agilizar as capturas e fornecer uma mais rápida resposta às solicitações colocadas. De igual modo, aumentou-se a rede de FATs disponíveis para acolher animais até à esterilização/adoção se necessário.

O número de pedidos de famílias carenciadas no sentido de esterilizarem os seus animais de companhia (felídeos) aumentou igualmente no decorrer de 2022, sendo que procedemos à intervenção sempre que possível.

No ano de 2022 foram esterilizados ao abrigo destes programas 18 fêmeas e 14 machos. Trata-se de um número bastante superior ao do ano anterior e a aproximar-se ao de 2020 (total de 45 animais).

### **3. Alimentação de colónias de animais /outros animais**

Além de suportarmos a alimentação dos animais que estão a nosso cargo no abrigo e em Famílias de Acolhimento Temporário, ajudamos a alimentar as colónias de rua existentes no concelho da Amadora (e limítrofes), tal como outros animais cujas famílias necessitem de ajuda nesse sentido e que normalmente nos são referenciados por apelos externos.

No ano de 2022 a Associação doou para este fim 3180 kg de ração seca de gato e 1041 kg de ração seca de cão.

Face a estes valores, conclui-se que os pedidos de alimentação para colónias aumentaram exponencialmente o que será decorrente da escalada de preços (cereal) e inflação vivida. Recebemos adicionalmente pedidos de ajuda ao nível de alimentação de outras associações.

Uma vez que, no decorrer do ano 2022, mantivemos um reduzido número de animais a necessitarem deste tipo de alimentação, à semelhança do ano anterior, foram incrementadas as parcerias informais já criadas com Associações congéneres em regime de “troca” de produtos/bens.

### **4. Equipa de voluntários**

Desde o início da Rafeiros SOS que a manutenção de uma equipa consistente de voluntários é um desafio semanal.

A organização e cuidado dos animais a nosso cargo depende totalmente de voluntários. Contámos, durante o ano de 2022 com uma equipa de cerca de 72 voluntários de higienização, medicação, transporte e outras tarefas.

Além das tarefas de limpeza, cabe aos voluntários a organização de eventos (feiras, campanhas de recolha de alimentos, sessões de esclarecimento, atividades de promoção da Associação, etc.), transporte de animais para veterinários, ações de formação de novos voluntários, organização de questões burocráticas, resgate de animais em risco, atividades de angariação de fundos (vendas, apadrinhamentos), etc.

Tem-se denotado uma maior dificuldade em engajar os voluntários nas tarefas extra higienização, contudo, o maior desafio com que a Associação se debate é a completa elaboração de escalas diárias de limpeza.

Seja por alteração de disponibilidade (familiar, geográfica e profissional); falta de compromisso; outros.

Os Voluntários manifestaram algum cansaço, sobrecarga de tarefas acumuladas e no inquérito de satisfação lançado no final do ano de 2022, foram apontados alguns pontos a trabalhar em termos de Escalas e Comunicação.

Durante o ano de 2022 foram revistas e atualizadas as estratégias de formação inicial e de formação contínua dos voluntários estando a equipa de formação estabilizada.

- Equipa de formação inicial: 2 voluntários; pretendem em 2023 adicionar mais um membro;

- 4 formandos certificados (iniciaram e concluíram formação em 2022);

- 6 formandos certificados (iniciaram formação em 2021 e concluíram em 2022);

- 4 formandos desistiram ou não foi dada continuidade ao seu processo de formação por inaptidão do perfil pretendido;

- 4 candidatos iniciaram formação em 2022 e deverão concluir em 2023.

A captação de novos voluntários será sempre uma prioridade.

## **5. Fontes de receitas**

Durante o ano de 2022, a Rafeiros SOS financiou a sua atividade das seguintes formas:

- donativos: privados e empresas; estas verbas são captadas diretamente para a conta da Associação; por donativo através de redes sociais (que transitam para a conta bancária); chamadas para o número solidário; envios MBWay;
- venda através das redes sociais: artigos que nos são doados para esse efeito, seja pela venda unitária, leilão, organização de rifas; artigos que são encomendados pontualmente pela associação (merchandising próprio) e cuja receita de venda reverte para a mesma (camisolas, t-shirts, canecas, lanyards, etc)
- quotizações de associados;
- mensalidades dos «padrinhos». Dispúnhamos no final de 2022 de 108 apadrinhamentos ativos e 43 em standby (falta de respostas e/ou pagamentos) compreendendo 44 animais. Houve 46 novos apadrinhamentos o que se traduziu numa redução em relação ao ano anterior.
- participação em eventos externos: no decorrer do ano 2022 foi possível participar em 7 eventos (tendo declinado a participação em 5 por falta de voluntários) nomeadamente – Patudos no Jardim (Damaia); Feira Animal Jardim de Oeiras (Edição de Maio); Pet Festival; Feira do Bem Estar

Animal na Ajuda; Feira do Bem Estar Animal em Tercena; Fest'Animal Jardim de Oeiras (Edição de Outubro); Dia do Animal em Belém.

A Associação não foi capaz de submeter pedido de apoio ao ICNF através dos 5 avisos concursais abertos. A dificuldade prendeu-se com a criação da ficha de Associação sem a qual não seria possível proceder até à página de abertura dos concursos.

Detetados os documentos em falta, a Associação está comprometida em regularizar a inscrição de modo a vir a beneficiar destes apoios.

## **6. Comunicação com o Exterior e Redes Sociais**

Durante o ano de 2022, a Rafeiros SOS manteve a sua presença no Facebook (onde atingimos 33 mil seguidores, um aumento de mil relativamente ao ano anterior) e no Instagram (em que atingimos os 10.7 mil seguidores, um aumento de 700).

Os conteúdos publicados relacionaram-se com:

- divulgação de animais para adoção;
- divulgação de campanhas de angariação de alimentos para os animais a nosso cargo;
- divulgação de participação em eventos externos;
- pedidos de ajudas financeiras para fazer face a despesas (sobretudo de carácter veterinário);
- venda de artigos que são doados à Rafeiros SOS com esse propósito;
- divulgação de animais perdidos, encontrados ou para adoção (apelos externos).

A Comunicação tem um papel fundamental na promoção de adoções dos animais, tanto de gatos como cães.

As redes sociais e web são ainda meios privilegiados para a captação de novos Padrinhos, Voluntários de Higienização e ainda voluntários para as Campanhas de Recolha de Bens.

São utilizadas ainda diferentes plataformas e o respetivo site da associação para divulgação com o intuito de Adoção.

### **Site {sem dados para 2022}**

O site foi criado em 2019, com o intuito de aumentar a visibilidade da Rafeiros SOS, publicando os animais disponíveis para adoção e/ou apadrinhamento, os eventos, as formas de ajudar (“recrutamento” de voluntários e padrinhos”), e os artigos da lojinha solidária.

Em 2021, o site recebeu mais de 10 mil visitas, com uma duração média de 2min10s por sessão: Os separadores com mais visualizações (a seguir à página principal) foram o dos cães, com 8170 visitas, seguido do dos gatos, com 5051 visitas.

### **Portugal Zoófilo**

Foi uma das primeiras plataformas utilizadas pela Rafeiros SOS. Em junho de 2018, foi recuperado o acesso à mesma, e tem sido uma das plataformas mais utilizadas na divulgação dos nossos animais. Esta plataforma tem como grande vantagem que, ao publicarmos o animal, ele fica visível não só online, como também é partilhado na página de Facebook da PortugalZoofilo.net, permitindo a partilha da ficha do animal pelos diversos utilizadores, aumentando assim a sua visibilidade.

### **Petify**

A Rafeiros SOS aderiu a plataforma Petify em 2018, sendo igualmente uma das plataformas mais utilizadas. Nesta plataforma recebemos muitas mensagens de pedidos de informação, contudo tem vindo a apresentar vários erros.

### **Petsharing**

Em 2020, a rafeiros registou-se nesta plataforma, tendo sido uma plataforma muito utilizada na divulgação dos nossos animais. No início de 2021, o site sofreu uma atualização e durante algum tempo não conseguimos aceder ao mesmo. Neste momento, já se encontra funcional e precisa de ser atualizado ao nível de adoções e entradas.

### **Pinder**

Nova plataforma criada no final de 2022: aguardamos ainda os resultados desta nova parceria.

## **7. Melhorias em infraestruturas**

Todos os anos a Rafeiros SOS precisa de investir em melhorias / arranjos por forma a dar mais conforto e segurança aos animais a seu cargo.

Na sequência da visita formal do ICNF em Março de 2022 e após envio de Ofício em Setembro do mesmo ano, o espaço do Abrigo foi intervencionado de modo a dar uma resposta legal e adequada aos pressupostos emitidos por este meio de fiscalização.

Assim sendo procedeu-se à lavagem de paredes com o intuito de remover sujidades e micro-organismos e iniciar a pintura integral dos espaços.

Foram intervencionados paredes e pavimentos de modo a oferecer maior segurança aos animais, e especialmente, melhores condições de bem-estar no sentido de ser criado maior território vertical, áreas de abrigo e repouso, enriquecimento ambiental, etc.

Foram reconfiguradas as áreas de limpeza e armazenamento de material de higienização, sala de quarentena, armazém e enfermaria.

Foi finalizado o Plano de Evacuação em Caso de Incêndio e Protocolo Interno de Evacuação de Emergência.

Foram renovadas e substituídas várias peças de mobiliário (para guardar roupa e utilitários) e incorporadas várias peças lúdicas para os felídeos (postes arranhadores, brinquedos, árvores, etc).

## **8. Parceiros veterinários**

As parcerias veterinárias são fundamentais e imprescindíveis para a Rafeiros SOS, pois permitem à associação ter acesso a melhores cuidados veterinários com um custo mais acessível.

No que concerne aos parceiros de 2022, as situações clínicas urgentes foram encaminhadas para a clínica Aniaid (médica veterinária responsável pela Associação) e Hospital Escolar da Universidade Lusófona (protocolo renovado no início do ano lectivo).

A Clínica Saving Pets presta uma colaboração nas esterilizações de alguns animais a nosso cargo e apelos de famílias carenciadas.

Pontualmente e para exames e procedimentos veterinários específicos nomeadamente TACs, Ecografias, Ressonâncias, Extrações Dentárias, Casos Oncológicos, Casos Oftalmológicos, outros; foram agendados animais para o Hospital Escolar de Medicina Veterinária da Ajuda; clínica OneVet na Avenida de Berna; Dra. Seruca na clínica VetOeiras.

## **9. Parceiros de angariação de alimentação**

Este tipo de parceria é de grande importância para satisfazer as necessidades de alimentação dos animais a nosso cargo. Durante o ano de

2022 foi possível participar em 6 campanhas de angariação de bens, totalizando em recolhas para felídeos:

*Alimentação seca – 2542,7 kg*

*Alimentação húmida –758,44 kg*

*Areia -3140,6 kg*

Estas parcerias e os donativos de particulares (pontuais ou organizados no âmbito de iniciativas de empresas e/ou grupos de amigos) permitiram-nos satisfazer as necessidades de alimentação de todos os animais a nosso cargo, de cuidadores de colónias e famílias carenciadas.

Em 2022 a Rafeiros SOS contou com a colaboração dos seguintes parceiros:

**Animalife** (associação de proteção animal que tem parceria com os Hipermercados Modelo/Continente + Pingo Doce + Auchan + Mercadona) – 5 campanhas no total, sendo que a maioria dos produtos de alimentação, limpeza e areia é proveniente destas campanhas.

**The Shelter Project** – 1 Campanha de Recolha de Bens no Supermercado Pingo Doce

**Supermercado Auchan** – periodicamente, uma das nossas voluntárias recolhe donativo de um supermercado Auchan; trata-se de produtos danificados e que não podem ser vendidos e/ou produtos perto do final do prazo de validade.

**Zu Amadora** – recolha de quebras de loja, quando existem;

**Pet's Park** – recolha de donativos e quebras das várias lojas;

**Pingo Doce da Venda Nova** – foi criada uma Box Solidária onde colaboradores e clientes podem deixar os seus donativos.

## **Disposições finais**

Em resumo, a Rafeiros SOS pretende dar continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver desde a sua criação.

O ano de 2022 apresentou desafios distintos em relação aos anos 2020-2021 (Pandemia) devido essencialmente aos aumentos do custo de vida que estão a originar maior número de abandonos e situações de emergência social que afetam, igualmente, os animais de companhia.

O crescimento da associação obriga a um permanente acompanhamento da estrutura, quer a nível de recursos humanos, quer financeiros. As diretrizes em torno do Bem-Estar Animal, nomeadamente a legislação em vigor, obrigam a um maior rigor e compromisso por parte de todos os Voluntários da Associação.

A estabilidade desses recursos será sempre um objetivo/desafio para a Rafeiros SOS.



## Relatório de Contas de 2022

### Fontes de receitas

A Rafeiros SOS, durante o ano de 2022, financiou a sua actividade através das seguintes formas:

- quotizações de associados;
- apadrinhamentos;
- donativos;
- venda, através das redes sociais, de artigos doados à Rafeiros SOS;
- feiras e eventos solidários.



#### Mapa Prestação de Contas de 2022

| Recebimentos                      |                    | Pagamentos                    |                    |
|-----------------------------------|--------------------|-------------------------------|--------------------|
| <b>1. Recebimentos atividade</b>  |                    | <b>1. Funcionamento</b>       |                    |
| Jóias e Quotas                    | 1 025,00 €         | Rendas                        | 4 800,00 €         |
| Apadrinhamentos                   | 13 188,00 €        | Água e Electricidade          | 1 378,63 €         |
| Donativos                         | 44 308,80 €        | Veterinários                  | 40 678,17 €        |
|                                   |                    | Farmácias e Medicamentos      | 4 206,13 €         |
| <b>2. Recebimentos comerciais</b> |                    | Alimentação                   | 13 506,35 €        |
| Feiras e Eventos                  | 3 295,75 €         | Arrumação e Reparação         | 474,69 €           |
| Leilões e vendas                  | 8 936,15 €         | Material diverso Merchadising | 3 283,96 €         |
|                                   |                    | Outros                        | 828,74 €           |
| <b>Total</b>                      | <b>70 753,70 €</b> | <b>Total</b>                  | <b>69 156,67 €</b> |

|                           |             |
|---------------------------|-------------|
| Saldo ano anterior        | 7 240,18 €  |
| Recebimentos              | 70 753,70 € |
| Pagamentos                | 69 156,67 € |
| Saldo para o ano seguinte | 8 837,21 €  |